



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO
ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO MEPES

APRESENTAÇÃO / SÍNTESE

EDUCAÇÃO

SAÚDE

AÇÃO COMUNITÁRIA

INTERCÂMBIO



EFA OLIVÂNIA
EFA ALFREDO CHAVES
EFA RIO NOVO DO SUL
EFA CAMPINHO
EFA JAGUARÉ
EFA KM 41
EFA BLEY
EFA RIO BANANAL
EFA PINHEIROS
EFA BOA ESPERANÇA
EFA CHAPADINHA
EFA VINHÁTICO
EFA SÃO JOÃO GARRAFÃO
EFA MARILÂNDIA
EF TURISMO
EFA CASTELO

Rua Costa Pereira, 129 - Centro - Caixa Postal 35 - Cep 29230-000
Anchieta - ES - Brasil - Telefax (28) 3536-1151
E-mail: mepes.central@gmail.com

APRESENTAÇÃO / SÍNTESE - MEPES/EFAs

O MEPES - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo é uma Instituição Filantrópica, fundada em 1968 pelo Pe. Humberto Pietrogrande cuja sede está localizada em Anchieta-ES. Seu objetivo é a promoção integral da pessoa humana, promovendo e desenvolvendo a cultura através da Ação Comunitária em uma ampla atividade relacionada com os interesses da agricultura e principalmente no que concerne à elevação social do agricultor, desde o ponto de vista religioso, intelectual, sanitário, técnico, econômico e ambiental.

É uma entidade privada ligada ao desenvolvimento rural e com ele comprometida. Trabalha em parceria com diversas instituições e principalmente com os agricultores familiares e suas organizações, executando os projetos de forma descentralizada.

O trabalho Pedagógico das Escolas Famílias Agrícolas do MEPES, teve início em 1968 na Região Sul do Espírito Santo, se desenvolveu, passando por várias etapas importantes; sempre em consonância com a realidade agrícola, onde todas as decisões e passos foram feitos com a participação dos agricultores tornando-se uma realidade de fato, e firmando como uma proposta pedagógica eficiente. Através dos inúmeros resultados palpáveis de sua ação, consolidou mudanças significativas, na melhoria das condições de vida do homem do campo, ganhando com isso credibilidade e reconhecimento dos órgãos públicos e principalmente dos agricultores.

Desde sua fundação, atua prioritariamente em 04 áreas:

- **Educação:** através das Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) instalada em 14 municípios do Estado do Espírito Santo e o Centro de Formação do MEPES, situado em Piúma/ES;

Saúde: Manutenção e administração do Hospital-Maternidade, em Anchieta ES, além dos serviços de saúde preventiva e formação de Líderes voluntárias de Saúde nas comunidades;

- **Ação Comunitária:** Através da atuação junto às Associações de Pais e alunos das EFAs; Associações de Produtores, de Jovens e das Mulheres; Assentamentos de trabalhadores rurais; Manutenção de Creches e coordenação de cursos na área de qualificação profissional e Micro Crédito Rotativo para Ex-Alunos das EFAs.

- **Intercâmbio:** O MEPES interage com diversas Instituições públicas e privadas, em nível de Município, Estado, País e Internacionalmente, mantendo Convênios de Cooperação Técnica e Financeira. No Espírito Santo, especialmente com o Governo do Estado, Prefeituras Municipais, Associações de Pais das EFAs, CCA/UFES, INCAPER, FETAES e diversas outras importantes instituições; É Sócio Fundador da União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (UNEFAB), no plano internacional, parceria com a Associação dos Amigos do Estado do Espírito Santo/Centro de Collaborazione Comunitária – AES/CCC, sediada em Pádoa/Itália; também é sócio fundador da Associação Internacional das Maisons Familiares Rurales (AIMFR), sediada em Paris/França. Mantém intercâmbio com Instituições públicas e privadas de diversos países, como: USA, Bélgica, França, Alemanha, Espanha, Argentina e outros.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS EFAs DO MEPES

- ⇒ Propugnar pelo desenvolvimento rural sustentável, em suas dimensões econômicas, sociais, ambientais, culturais e política, tendo como foco a agricultura agroecológica de base familiar;
- ⇒ Empreender uma educação realmente libertadora, preparando a pessoa em contínuo processo de aprendizagem, sem, contudo desvalorizar seu passado.
- ⇒ Formar lideranças sadias, com espírito de solidariedade e respeito mútuo entre as pessoas, comunidades, povos e culturas;
- ⇒ Oferecer condições dignas para uma vida melhor da família rural, com ênfase na educação, saúde, esporte, cultura, lazer e consciência ambiental;
- ⇒ Desenvolver a vivência do intercâmbio, como uma forma de trabalho comunitária, solidária, responsável pelos destinos humanos.

A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

“A alternância é um sistema educativo em que o aluno alterna períodos de aprendizagem na família, no meio e na escola, estreitamente interligados entre si através de instrumentos pedagógicos específicos, formando assim um conjunto harmonioso entre comunidade, pedagogia, formação integral e profissionalização”.

Os principais Instrumentos didático-pedagógicos da “Pedagogia da Alternância” são:

- * **Plano de Estudo** - Pesquisa participativa, realizada no meio sócio-profissional, sistematizada e ampliada na escola através de diferentes atividades de formação: áreas de ensino, visitas de estudo, Caderno da Realidade e visitas às famílias.

- * **Visita de Estudo** - É realizada em um empreendimento agrícola, agro-industrial, instituições de serviços e outros, no sentido de perceber os desafios, contradições e formas de superá-los, aprofundando o tema estudado.
- * **Caderno da Realidade** - Após a colocação em comum da pesquisa do Plano de Estudo, registram-se as constatações, as análises e as reflexões sobre a realidade familiar e sócio-profissional. Este é um instrumento básico para um trabalho interdisciplinar.
- * **Caderno Didático** - Auxilia no debate e aprofundamento dos temas geradores. A construção do Caderno Didático é específica para cada tema. Um grupo de monitores constrói um esboço, ampliam-se os conteúdos, experimenta-se. Após, realiza-se uma avaliação, reestrutura-se, dando uma forma gráfica final.
- * **Estágios** - Atividade realizada em empresas, empreendimentos agrícolas, centros de pesquisa, agro-industrial, agroturismo, organizações sociais e outras.

ORIGEM DAS EFAs

As Escolas Famílias Agrícolas em Alternância, nasceram na França 1935, como resposta aos desafios e necessidade do homem rural, ao longo de uma caminhada que se estendem por 28 países de 5 continentes.

Sempre sob a responsabilidade das famílias e com a participação das organizações e entidades como sindicatos, igrejas, cooperativas, e outras - estimulam o desenvolvimento integral das pessoas.

Consideradas por serem abertas aos valores fundamentais, no que se refere à convivência comunitária, à melhoria da qualidade de vida, ao respeito à natureza e abertura à dimensão do transcendente, apresentam orientações para a Educação no meio rural em vista do futuro.

A experiência da Escola Família Agrícola surgiu através do Pe. Abée Gramereau (França) com um grupo de jovens camponeses e agricultores, idealizaram e aprimoraram em conjunto com os pais, a metodologia que teve a denominação de "Pedagogia da Alternância", criando as Maison Familiale, que dando certo, se instalou em outros países da Europa, África e chegou à América Latina através do Pe. Humberto Pietrogrande que é o fundador do MEPES.

A Escola Família Agrícola do MEPES, desde sua fundação em 1969, adotou seguinte premissa:

- Necessidade da participação da base sobre seu próprio processo educativo, mediante a responsabilidade na definição, elaboração, gestão e avaliação, sempre dentro da Legislação fixado pelo Estado.

O MEPES adota a Pedagogia da Alternância que foi introduzida e adequada à realidade local do Espírito Santo desde 1969 e reconhecida hoje como avançada para época. Toda pedagogia tem por trás uma determinada leitura da realidade Social, "necessidades educacionais" da população.

O BNDES através de seus técnicos destacou o MEPES como a Instituição com melhores condições e mais experiência de garantir um projeto piloto de educação rural para ser avaliado durante e após o investimento que será realizada pelo banco e conforme os resultados, promover novos investimentos em outras regiões do Brasil.

REDE ESCOLAS - MEPES

O MEPES mantém em funcionando no Estado do Espírito Santo, atualmente, 16 Escolas Famílias Agrícolas, sendo 08 atendendo exclusivamente ao **Ensino Fundamental**, 02 exclusivas com Ensino Médio Profissionalizante e 04 atendendo, ao mesmo tempo, aos Ensinos Fundamentais e Médios Profissionalizante, que contam para tanto, com aproximadamente 110 Professores no seu quadro funcional.

EXPANSÃO

A partir da consolidação deste tipo de Escola no Estado do Espírito Santo, o modelo se expandiu rapidamente para 22 Estados brasileiros, contando, atualmente, com mais de 120 EFAs instaladas, em sua grande maioria, apoiadas e orientadas pelo setor pedagógico do MEPES, inclusive as demais Escolas em Alternância instaladas no Espírito Santo.

A partir de 2004 vários municípios do Estado solicitaram a instalação de Escolas Famílias Agrícolas. Com alguns municípios já foram iniciados os contatos com as comunidades e prefeituras, para estudar juntos o processo para implantação. Entre os municípios com o trabalho já iniciado nas comunidades estão: Ibitiraçu, Mimoso do Sul, Ibitirama e Iúna.

O Governador atual Dr. Paulo Hartung já deu sinal verde de apoio a estas iniciativas.

As EFAs estão inseridas no meio rural. Sua finalidade básica é ser um dos agentes que ajudam o desenvolvimento rural sustentável onde estão localizadas, utilizando-se para isso da Pedagogia da Alternância.

Os efeitos multiplicadores esperados para nossos projetos em relação as EFAs são os seguintes:

- Qualificação dos monitores, para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas das Escolas Famílias Agrícolas;
- Responder às necessidades sócio-econômicas e tecnológicas que o meio rural exige atualmente;
- Melhorar a sistematização e aprofundamento científico dos instrumentos metodológicos;
- Ampliar quantitativamente a participação das famílias como militante do projeto Escola Família Agrícola;
- Buscar concretamente sua sustentabilidade financeira e sua Autonomia político-administrativa.
- Necessidade de aprimoramento do instrumental da "Pedagogia de Alternância" nas ações desenvolvidas pelas Escolas Famílias Agrícolas, em especial, na melhor qualificação dos Monitores e crescimento em número e qualidade das visitas às famílias;
- Aprimorar a interação/ articulação da Direção da Escola com o Poder Público Municipal, Executivo e Legislativo, especialmente, com as entidades de apoio e lideranças relacionadas às Escolas;
- Gerenciar e planejar com mais competência o uso mais racional das propriedades agrícolas das EFAs, que, mesmo sendo instrumentos acessórios ao processo pedagógico de ensino, podem e devem ser usadas como pólos de difusão de tecnologias, além de contribuir no custo de manutenção das mesmas.

PONTOS FORTES/OPORTUNIDADES DAS EFAs

- A experiência acumulada ao longo dos 37 anos de funcionamento, na área específica de Educação Rural, com uso da Pedagogia da Alternância, operando em estruturas simples, porém, funcionais, com adequado nº de alunos por turma;
- Escola típica de participação comunitária tendo como parceria em sua gestão, a Associação de Pais de Alunos, com um projeto político pedagógico.
- As Escolas são dotadas de pequenas propriedades, bem diversificadas e utilizadas para aulas práticas, pesquisas e produção de alimentos para consumo dos alunos e comercialização;

- Quadro de Monitores apresentando índices médios superiores a 85% com formação de 3º grau;
- Existência do Art. 281 na nova Constituição Estadual, combinado com o disposto no Art.178, regulamentado pela Lei Estadual 4.523, através dos quais as Escolas Famílias Agrícolas do MEPES foram equiparadas às Escolas Públicas. A lei nº 7875 publicada no D.O. de 26/11/04 substituiu e melhorou a lei nº 4.523
- Demanda crescente por parte de vários Municípios em instalar este tipo de Escola diferenciada, demanda esta atualmente reprimida pela falta de condições econômicas, financeiras e operacionais do MEPES;

OBJETIVO DO RELACIONAMENTO DO MEPES COM OS PARCEIROS:

Consiste numa parceria técnica e financeira entre o MEPES e parceiros, com vistas a promover o aprimoramento da utilização dos instrumentos metodológicos da "Pedagogia da Alternância" pelas Escolas Famílias Agrícolas, através, fundamentalmente, do apoio ao Centro de Formação e as 16 (dezesesseis) Escolas da rede do MEPES e os trabalhos da Ação Comunitária do MEPES.

Os beneficiários diretos e indiretos serão os alunos, filhos de pequenos agricultores e suas respectivas famílias, ex-alunos e comunidades beneficiárias dos programas.

Pretende-se:

- Promover a sensibilização e motivação para o aprimoramento dos instrumentos pedagógicos aplicados nas Escolas Famílias Agrícolas, envolvendo os Monitores, alunos, famílias e comunidades;
- Promover melhorias, qualitativas e quantitativas, nas visitas às famílias, estimulando maior integração, bem como se articulando melhor com os Escritórios da Extensão Rural, Universidade Federal e outras instituições parceiras;
- Dotar o Centro de Formação do MEPES de melhores condições técnicas para o assessoramento às Escolas bem como melhorar a infra-estrutura de transporte e ambiente de trabalho necessário para a realização de cursos, encontros, seminários, viagens e vistas de estudo do monitores, alunos e associações e famílias;

- Promover melhor acompanhamento técnico, envolvendo as entidades afins, do projeto profissional dos alunos concludentes do Ensino Médio e da Educação Profissional;
- Incrementar a produção de material didático para ser utilizado nas Escolas Famílias Agrícolas e comunidades, a partir da experiência dos monitores;
- Viabilizar estratégias e parcerias para: formação inicial dos monitores; formação permanente e continuada dos monitores; formação das associações dos pais e alunos das EFAs, formação das famílias, formação continuada de ex-alunos;
- Criar espaços de reflexão para que pessoas possam trazer sugestões e desenvolver os rumos futuros das Escolas Famílias Agrícolas;
- Promover o estabelecimento de parâmetros para a avaliação;
- Identificar e propor padrões mínimos de acervos bibliográficos e de laboratórios, bem como para os demais itens de infra-estrutura de apoio didático.
- Melhorar as condições de infra-estrutura das EFAs, a competência dos Monitores, a formação dos alunos e respectivas famílias, visando o desenvolvimento sustentável local e a garantia da formação cidadã de todos envolvidos.

PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Avaliação e monitoramento das ações busca a eficácia dos resultados, através das estratégias preliminarmente elaboradas pelo MEPES, tem como base a análise do diagnóstico em cada ação e unidade.

Poderemos desenvolver algumas estratégias de avaliação, entre elas:

- Análise periódica do diagnóstico, para verificar mudança (monitoramento);
- Encontros para avaliação participativa;
- Questionamentos individuais e em grupo;
- Pesquisa de campo;
- Análise / ação dos trabalhos desenvolvidos.

Resultados esperados:

- Melhoria da participação dos parceiros na formação;
- Demanda para expansão das Escolas Famílias Agrícolas;
- Avaliação dos monitores quanto ao desempenho do Centro de Formação;
- Avaliação da associação de pais quanto ao desempenho das equipes das EFAs;
- O aprendizado do aluno e sua formação como cidadão;
- Melhoria nas visitas as famílias e propriedades e por conseqüência mais competência e resultados na assistência técnica e extensão promovida pela EFA;
- Análise e sistematização dos recursos financeiros, materiais e humanos existentes obtidos, em vista aos objetivos propostos e a um balanço da influência de cada aspecto da estratégia utilizada, para enriquecimento da experiência em programas de melhoria e qualificação profissional nas EFAs do MEPES e possível expansão para outras regiões do País.
- Maior integração dos parceiros;
- Comunidades mais integradas com potencial para o desenvolvimento sustentável;
- Desenvolveu o hábito da pesquisa tecnológica em parceria com órgãos técnicos oficiais.

O QUE CONSIDERAMOS IMPORTANTE NA PARCERIA

- Formar técnicos que possam realizar ações de extensão e Assistência Técnica por custo acessível à situação sócio econômica dos agricultores da região;
- Envolver equipe da escola, alunos e ex-alunos, na assistência técnica às Associações e Cooperativa;
- Aumentar o número de jovens que se engajam no desenvolvimento rural;
- Melhorias das condições sociais e econômicas do homem do campo promovendo a diversificação de atividades que agreguem renda ocupem mão-de-obra e crie condições de circulação de dinheiro e produção com capitalização do meio;
- Envolvimento das EFAs na formação e acompanhamento de lideranças nas diversas ações buscando a auto-gestão e co-gestão compartilhada;
- Formar empreendedores capazes de implantar micro-empresas e associações diversificadas que promovam a melhoria do cidadão;
- Ocupar o espaço onde a Educação Rural não é atendida pelo poder público;
- Participação dos jovens e família na divulgação e envolvimento dos planos do governo nas questões de Agricultura Familiar, crédito rural, desenvolvimento sustentável, organização social, melhoria condições de vida no campo;

CUSTO ALUNO

A Pedagogia da Alternância necessita trabalhar com número menor de alunos por turma, pois o atendimento é diferenciado com atividades na escola, na família e na comunidade, dentro da realidade de cada um.

A Escola não trabalha só com o aluno, mas com as respectivas famílias e comunidades, inclusive promovendo atendimentos sociais, técnicos, organizacionais e outros.

O aluno estuda, colabora com a família e comunidade nas tarefas rurais, orienta seus vizinhos nas técnicas e organizações sociais e participa das atividades comunitárias, tais como: sindicatos; conselhos; grupo de jovens no lazer, no esporte, na igreja e outros.

Busca a socialização do aluno, de sua família e o envolvimento consciente no desenvolvimento local sustentável.

O Custo transporte é reduzido, já que o jovem fica no sistema de internato e semi-internato; o custo alimentação é reduzido, sendo em parte uma contrapartida dos pais e outra, colheita da propriedade da escola.

A Escola Família atende principalmente o agricultor familiar, o assalariado rural, o assentado. Uma classe que produz, sonha e não tem os mesmos privilégios dos jovens da cidade.

A Escola esta produzindo "capital humano" consciente e este capital tem um custo que é o montante de investimentos realizados para produzir as capacidades de trabalho e de responsabilidade social.

Todas as despesas diretas e indiretas, do indivíduo ou da sociedade, bem como a renda realizada para obter as habilidades de produzir, tem em vista a remuneração futura que são consideradas como investimento.

As despesas para a aquisição de habilidades, conhecimentos e comportamento cidadão são semelhantes a qualquer investimento, pois envolvem custos pela utilização de recursos econômicos, na expectativa de determinado retorno futuro.

A educação deve ser concebida e analisada como organização, com meios, técnicas e processos, que postos em ação geram um produto de determinadas características reconhecidas socialmente e mesmo economicamente.

A taxa de retorno social é calculada como investimentos, projeto de investimento dado e não de estimativas de custos diretos e indiretos.

Permitir ao jovem vivenciar a cidadania com a esperança de alcançar sua realização pessoal, a felicidade e a participação na construção de uma nova sociedade onde reine o respeito à natureza; a justiça social, o acesso a terra, ao trabalho e aos frutos da riqueza gerada pela sociedade; o intercambio de conhecimento, a igualdade na diversidade humana e o pluralismo cultural junto com a solidariedade entre as pessoas.

- Contribuição para divulgação de alguns programas de inclusão social;
- Promover a educação rural mais adequada às necessidades dos jovens e agricultores atendidos pelo programa nacional do PRONAF;
- Com os resultados positivos das ações, teríamos melhorias nos indicadores de:
 - Desenvolvimento humano e social;
 - Desenvolvimento econômico e tecnológico;
 - Desenvolvimento agro-ambiental, e outros.

PARCERIAS FINANCEIRAS DIRECIONADAS PARA AS ESCOLAS FAMILÍAS AGRÍCOLAS:

- ✓ Governo do Estado - SEDU;
- ✓ Prefeituras Municipais;
- ✓ Contribuições dos Pais;
- ✓ Renda das propriedades;
- ✓ Convênios com Instituições nacionais e internacionais.

Instituições que mais tem contribuído financeiramente nos últimos anos são:

- SEDU/ES;
- BNDES
- MDA/PRONAF
- W.K. KELLOGG

AS UNIDADES QUE ATUAM COM A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS:

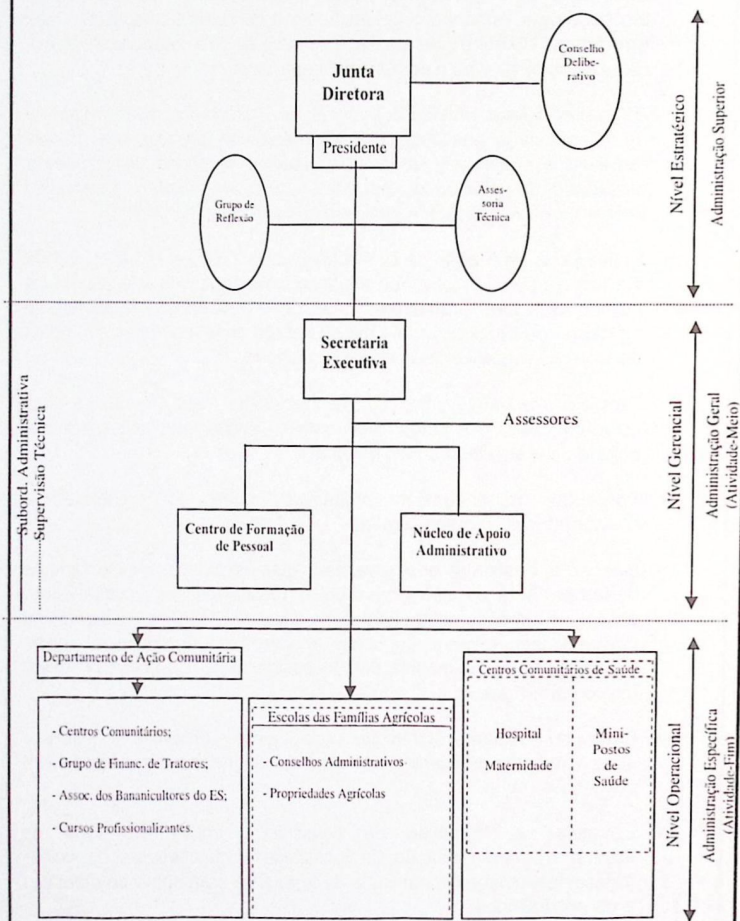
UNIDADES	MUNICÍPIOS
➤ Centro de Formação.....	Piúma
➤ EFA de Alfredo Chaves.....	Alfredo Chaves
➤ EFA de Km 41.....	São Mateus
➤ EFA de Rio Bananal.....	Rio Bananal
➤ EFA de Jaguaré.....	Jaguaré
➤ EFA de São João de Garrafão.....	Santa Maria de Jetibá
➤ EFA de Olivânia.....	Anchieta
➤ EFA de Vinhático.....	Montanha
➤ EFA de Boa Esperança.....	Boa Esperança
➤ EFA de Pinheiros.....	Pinheiros
➤ EFA de Rio Novo do Sul.....	Rio Novo do Sul
➤ EFA do Bley.....	São Gabriel da Palha
➤ EFA de Chapadinha.....	Nova Venécia
➤ EFA de Marilândia.....	Marilândia
➤ EFA de Campinho.....	Iconha
➤ EFA de Castelo.....	Castelo
➤ EFA de Turismo.....	Piúma/Anchieta

COMPROMISSOS DAS EFAs

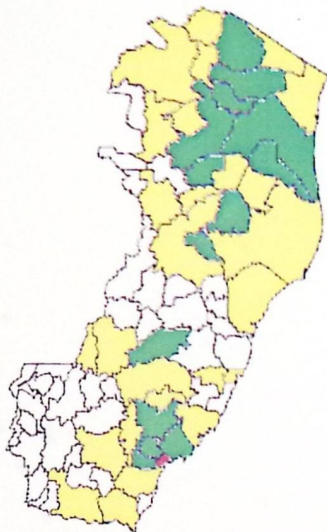
- Estimular, nas Escolas Famílias Agrícolas o desenvolvimento e potencialidades das pessoas tendo em vista suas realizações pessoais, sociais e profissionais em harmonia com natureza;
- Potenciar a família como organização básica da sociedade fortalecendo: a vivência em associações, solidárias, reciprocidade, igualdade e respeito a diversidade, resgatando valores histórico - culturais, confrontando com os desafios com a sociedade moderna preservando e adaptando-os para vivência do mundo atual;
- Buscar fortalecer nas Escolas Famílias Agrícolas sua marca histórica de caráter familiar, associativa e popular que as torna instituições promotoras do desenvolvimento do meio, a serviço da família e comunidade;
- Preservar sua identidade, promovendo a colaboração e parceria com instituições afins, objetivar reforma e transformações nos campos tecnológicos, econômicos, agrários, educativo social;
- Aperfeiçoar o plano de formação, estudando de forma critica as situações - problemas e orientando a busca e soluções praticas e teóricas por meio de cursos aprimoramento culturais e humanistas, associados à formação do profissional;
- Fortalecer a pedagogia da alternância, proporcionando o desenvolvimento das famílias e das lideranças comunitárias na prática do intercâmbio educativo: pais - filhos, adultos - jovens; valorizando saber popular e a sabedoria prática; problematizando o mundo do educando afim de que todos: alunos, pais, lideres, monitores participem nas diversas instâncias no trabalho educativo e comunitário;
- Promover a valorização do professor oferecendo-lhe preparação inicial adequada e formação permanente, bem como buscando condições materiais dignas para o desempenho de sua função nas Escolas Famílias Agrícolas no acompanhamento dos jovens nas famílias, nas comunidades e nos estágios;
- Promover a avaliação critica dos meios de comunicação de massa como parte do projeto educativo do jovem, da família e da comunidade;
- Incentivar a diversificação produtiva familiar ou associativa adotando e difundindo tecnologia alternativa, socialmente apropriada e associada ao contexto de cada realidade, objetivando a melhoria da produção e a qualidade da vida rural e urbana;

- Promover o resgate e a potencialização das formas de produção e industrialização, fruto da história de cada povo e adequá-las às exigências dos consumidores e dos mercados;
- Estimular o conhecimento das novas tecnologias: informática, biotecnologia, engenharia genética, etc. e conduzir a uma visão crítica que possibilite condições de discernimento de seu potencial produtivo, da qualidade de vida e do respeito à natureza;
- Estimular o envolvimento dos alunos, dos monitores, dos familiares e da comunidade nas pesquisas e experiências práticas nas escolas famílias agrícolas e nas famílias, visando mudança de atitudes e ampliação do potencial produtivo em relação a produção, conservação do solo, dos recursos, florestais e biodiversidades naturais;
- Estimular a ampliação de conhecimentos, atitudes éticas e habilidade técnica – prática objetivando a formação de agricultores tecnicamente qualificados para promoverem mudanças e se tornarem sujeitos no processo de construção de uma sociedade onde todos têm condições de viver com qualidade de vida e dignidade;
- Propiciar a ampliação do conhecimento das fontes e das oportunidades de crédito alternativo, fundos de solidariedades, subsídios à atividade agrícola e rural;
- Fomentar a integração organizada entre os produtores e consumidores (campo - cidade);
- Buscar a qualidade educativa para que os alunos e suas famílias desempenhem as atividades com o profissionalismo, competência, prática e embasamento teórico na produção e beneficiamento, na comercialização para conseguir maior valor agregado e renda, estimulando-se na medida das necessidades e das possibilidades o uso da informática;
- Estimular mediante estratégias pedagógicas - didáticas os jovens e suas famílias a praticarem autônoma e solidariamente a auto gestão e co-gestão;
- Estimular a formação da consciência crítica em vista do aprimoramento e criação de tecnologias fortalecedoras do cultivo familiar associativo comunitário da terra para o aumento da produção e da produtividade.

ORGANOGRAMA



Subord. Administrativa
 Supervisão Técnica



Municípios onde estão localizadas as EFAs do MEPES

- **Centro de Formação**

- **Região Sul:** Anchieta, Rio Novo do Sul, Iconha, Alfredo Chaves, Piúma e Castelo
- **Região Serrana:** Santa Maria de Jetibá
- **Região Norte:** Montanha, Pinheiros, Boa Esperança, São Gabriel da Palha, Jaguaré, São Mateus, Rio Bananal, Nova Venécia e Marilândia

Municípios de influência direta das EFAs

- **Região Sul:** Piúma, Guarapari, Itapemirim, Presidente Kennedy, Mimoso do Sul e Cachoeiro de Itapemirim
- **Região Serrana:** Domingos Martins, Brejetuba, Vargem Alta, Marechal Floriano e Afonso Cláudio
- **Região Norte:** Vila Pavão, Vila Valério, Pedro Canário, Linhares, Pancas, Aracruz, Colatina, São Domingos do Norte, Barra de São Francisco, Conceição da Barra, Mucurici, Ponto Belo e Sooretama

ENDEREÇOS ESC. CENTRAL, DEPT^o. e

**ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS
ANO - 2004**

MEPES - Escritório Central de Anchieta

Rua Costa Pereira, 129 Cx. Postal 35
Centro Anchieta Espírito Santo
Cep.: 29230-000 - Fone: (28) 3536-1151
E-mail: mepes.central@gmail.com

MEPES - Centro de Formação e Reflexão

Fazenda Boa Vista, s/nº- Piúma ES
Cep.: 29285-000
Fone: (28) 3520-1660

MEPES - CCS - Centro Comunit. de Saúde de Anchieta

Praça Anchieta, s/nº - Centro
Anchieta ES
Cep.: 29230-000
Fone: (28) 3536-1150

MEPES - Escola Família Agrícola de Olivânia

Anchieta Espírito Santo
Cx. Postal 35 Cep.: 29230-000
Fone: (27) 3269-1241

MEPES - Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves

Rua Projetada s/nº
Cep.: 29240-000 - Alfredo Chaves - ES
Fone: (27) 3269-1192

MEPES - Esc. Família Agrícola de Rio Novo do Sul

Rua Projetada s/nº
Cep.: 29290-000 - Rio Novo do Sul - ES
Fone: (28) 3533-1515

MEPES - Escola Família Agrícola de Campinho

Estrada do Campo - Cx. Postal 007
Campinho - Iconha - ES
Cep.: 29280-000

MEPES - Escola Família Agrícola de Jaguaré

Rod. Dom José Dalvit, Km 10 - Boa Vista
Cx. Postal 36
Cep.: 29950-000 - Jaguaré - ES
Fone: (27) 3769-1345

MEPES - Escola Família Agrícola de Km 41

Rodovia BR 101, Nestor Gomes, Km 41
Cx. Postal 38
Cep.: 29942-990 - São Mateus - ES
Fone: (27) 3763-0027

MEPES - Escola Família Agrícola do Bley

Rod. João Ozoton Filho, Km 12
s/nº-Zona Rural - Córrego do Bley
Cx. Postal 26
Cep.: 29780-000
São Gabriel da Palha - ES
Fone: (27) 3727-2383

MEPES - Escola Família Agrícola de Rio Bananal

Rodovia Roberto Calmon - Km 40
Cep.: 29920-000 - Rio Bananal - ES
Fone: (27) 3265-1314

MEPES - Escola Família Agrícola de Pinheiros

Estrada Pinheiros / Pedro Canário - Km 2,5
Cep.: 29980-000
Pinheiros - ES
Fone: (27) 3765-1762

MEPES Esc. Família Agrícola de Boa Esperança

Córrego da Prata, s/nº - Cx. Postal 12
Cep.: 29845-000
Boa Esperança - ES
Fone: (27) 3768-1515

MEPES - Escola Família Agrícola de Chapadinha

Cx. Postal 38
Cep.: 29830-000
Nova Venécia - ES
Fone: (27) 3752-3200

MEPES - Escola Família Agrícola de Vinhático

Rodovia Montanha / Vinhático
Cx. Postal 58
Cep.: 29894-000
Montanha - ES
Fone: (27) 3754-5192

MEPES - Esc. Família Agric. de São João de Garrafão

São João de Garrafão - Sta. Mª de Jetibá - ES
Cep.: 29645-000
Fone: (27) 3263-4004

MEPES - Escola Família Agrícola de Marilândia

Rua Izaldino Camata, 150 Centro
Cep.: 29725-000
Fone: (27) 3724-1019
Marilândia - ES

MEPES - Escola de Turismo

Fazenda Boa Vista, s/n
Cep.: 29285-000
Fone: (28) 3520-1660
Piúma - ES

MEPES - Escola Família Agrícola de Castelo

Estrada do Campo, s/n
Comunidade Ribeirão do Meio
Distrito de Aracui
Cep.: 29360-000
Fone: (28) 3542-6861
Castelo - ES

DIRETORIA:

Presidente da Junta Diretora do MEPES

- Sr. David Arpini

Secretário Geral do MEPES

- Pastor Siegmund Berger

Secretário Executivo do MEPES

- Valentin Augusto Marinato

Fundador da Instituição MEPES

Pe. Humberto Pietrogrande

Elaboração desta Apresentação / Síntese

• Prof.º Luiz Alberto Moreira

Digitador:

• Ronaldo Teixeira

Fev / 2006